**

*"A língua é ou faz parte do aparelho ideológico, comunicativo e estético da sociedade que a própria língua define e individualiza." (Leonor Buescu)*

O português surgiu no noroeste da península Ibérica e desenvolveu-se na sua faixa ocidental, incluindo parte da antiga Lusitânia e da Bética romana.

Assume-se que a língua iniciou o seu processo de diferenciação das outras línguas ibéricas através do contacto das diferentes línguas nativas locais com o latim vulgar, o que levou ao possível desenvolvimento de diversos traços individuais ainda no período romano. A língua iniciou a segunda fase do seu processo de diferenciação das outras línguas românicas depois da queda do Império Romano, durante a época das invasões bárbaras no século V quando surgiram as primeiras alterações fonéticas documentadas que se reflectiram no léxico. Começou a ser usada em documentos escritos pelo século IX, e no século XV tornara-se numa língua amadurecida, com uma literatura bastante rica.

Na altura da independência de Portugal, em 1143, a língua começou a ser usada de forma mais generalizada depois de se ter tornado mais popular na Península Ibérica como a língua da poesia, mas só em 1920, é que a chamada “língua vulgar” passou a ser a conhecida como Língua Portuguesa e oficialmente usada.



Falado em quatro continentes, o português é a língua oficial de oito países: Angola (12,7 milhões de habitantes), Brasil (198,7 milhões), Cabo Verde (429 mil), Guiné-Bissau (1,5 milhões), Moçambique (21,2 milhões), Portugal (10,7 milhões), São Tomé e Príncipe (212 mil) e Timor-Leste (1,1 milhões).

O português é a oitava língua mais falada do planeta, terceira entre as línguas ocidentais, após o inglês e o castelhano.

*“A Língua Portuguesa é falada por mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo, a grande maioria – quase 200 milhões – no Brasil. Até 2050, prevê-se que esse número chegue a 335 milhões.”*

***A Língua Portuguesa na África***

******

A língua portuguesa foi levada ao continente africano devido à expansão colonial portuguesa. Imposta como língua do colonizador em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe, ela conviveu sempre com uma imensa diversidade de línguas nativas, que servem como instrumento de comunicação na vida diária. O português constituiu-se como a língua da administração, do ensino, da imprensa e das relações com o mundo exterior.

A partir do processo de descolonização que se seguiu à revolução de 25 de Abril de 1974, as cinco repúblicas independentes estabeleceram o português como língua oficial, ao lado das inúmeras línguas tribais, de famílias linguísticas de origem africana. Oficialmente, esse "português da África" segue a norma europeia, mas no uso oral distancia-se cada vez mais, aproximando-se muito do português falado no Brasil.

Ao lado dessa situação linguística, existem inúmeras línguas crioulas. São o resultado da simplificação e da reestruturação do português, feitas por populações africanas que a adoptaram por necessidade, no caso, a questão da escravatura dos negros. Os crioulos portugueses começaram a formar-se desde os primeiros contactos entre portugueses e africanos, provavelmente no século XV. Apesar de uma base lexical comum, os crioulos africanos são, hoje, muito diferentes do português na sua organização gramatical.

A África é o terceiro continente mais extenso e o segundo continente mais populoso da Terra (atrás da Ásia) com cerca de 900 milhões de pessoas, representando cerca de um sétimo da população do mundo, e com 54 países independentes; apesar de existirem colónias pertencentes a outros países fora desse continente, principalmente ilhas, por exemplo Madeira, pertencente a Portugal, Ilha de Ascensão pertencente ao Reino Unido entre outras.

África apresenta uma grande diversidade étnica, cultural e política.